



Ensino, serviço e comunidade: a experiência do Pet-Saúde Interprofissionalidade

Julia Barros de Azevedo¹; 0009-0005-6774-5650
Raphaela Corrêa de Oliveira ²; 0009-0001-2562-4309
Lucrécia Helena Loureiro ³; 0000-0002-6905-1194

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliaazevedo@hotmail.com (contato principal)

2 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
raphaelawp17@gmail.com

3 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lucrecia.loureiro@foa.org.br

Resumo: Este artigo descreve uma experiência de duas discentes do UniFOA que participaram como bolsistas do PET-SAÚDE (Programa de ensino ao trabalho em saúde) desenvolvido pelo Ministério da Saúde, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. O objetivo foi relatar as experiências vivenciadas pelas discentes no dia a dia. O presente estudo deu-se através de relatos, onde foram feitas várias ações de promoção e educação em saúde como: salas de espera, campanhas e consultas. Através destas experiências, foi possível adquirir conhecimentos e vivenciar questões do dia a dia do trabalho.

Palavras-chave: Pet-saúde. Educação em saúde. Interprofissionalidade. Sus.



INTRODUÇÃO

“A população de pacientes do século 21 é complexa, com múltiplas comorbidades que exigem uma abordagem colaborativa interprofissional para otimizar o cuidado” (Spaulding et al., 2021, p. 2). Segundo a Organização Mundial de Saúde (2010), ao entender como trabalhar de forma interprofissional, os estudantes estarão preparados para o mercado de trabalho de forma a colaborar com o time. Assim como, as equipes de assistência de saúde potencializam as habilidades de seus membros e prestam serviços de saúde de melhor qualidade a pacientes e à comunidade.

Com o intuito de fomentar a articulação ensino-serviço-comunidade, na área da saúde foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), que tem como pressuposto da educação pelo trabalho, buscando formar profissionais de saúde com perfil adequado às necessidades e às políticas de saúde do País. “O PET-Saúde é detentor de componentes estratégicos diferenciados, como a inserção de estudantes na realidade dos serviços do SUS e processo ensino-aprendizagem viabilizado por grupos tutoriais interprofissionais” (Brinco, França, Magnago, 2022, p. 56).

Em 2022, a 10ª edição do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) com o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde” foi divulgada com o objetivo de estimular práticas de ensino-aprendizagem na realidade do trabalho em saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o relato a seguir propõe apresentar as atividades e experiências das discentes dos cursos de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

METODOLOGIA

Essa experiência foi vivenciada por duas discentes do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, graduandas do curso de Medicina e de Enfermagem que participaram da 10ª edição do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, no período de agosto de 2022 a agosto de 2023. As atividades ocorreram na cidade de Volta Redonda, localizada no estado do Rio de Janeiro.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência deu-se através da inserção no grupo de assistência em saúde, onde era composto por 12 participantes. Sendo, 01(um) tutor, 01(coordenador), 02 (dois) preceptores e 8 (oito) participantes. O desenvolvimento desse grupo era feito com reuniões semanais para expor todas as pesquisas, planos e ações sobre atividades desempenhadas. Inicialmente fizeram uma visita técnica para conhecer a Unidade Básica de Saúde (UBS) que iriam desenvolver a assistência, posteriormente deram início a reuniões para pesquisa, planejamento, organização das ações com objetivo de promoção e educação em saúde.

Estabeleceram as atividades com acompanhamento de atendimentos ambulatoriais para conhecer o público e conheceram as demandas espontâneas. Conheceram também, como eram distribuídos o serviço de farmácia da unidade desde o armazenamento, estocagem e a dispensação final de medicamentos na unidade aos pacientes.

Foi realizada atividade a ação do PSE (Programa de Saúde na Escola), onde foi identificado as necessidades sobre esse público, juntamente com orientação da nutricionista da unidade orientando sobre os hábitos alimentares para essa idade, orientação também com o serviço de higiene bucal juntamente com equipe do CEO (centro de especialidade odontológica) do município para tratamento, prevenção de lesões e patologias. Realizamos medidas antropométricas e exames físicos desses pequenos.

As alunas também participaram em convite da Secretaria de Saúde do município, da capacitação sobre o “Manejo clínico na abordagem a suspeita de Monkeypox”, onde foi apresentado e direcionado o fluxo determinado pelo município para tratamento e controle da doença.

Foram vivenciadas ações de promoção, educação e vigilância em saúde na atividade “Saúde nas Estradas”, uma ação elaborada pelo CEREST (Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador do Médio Paraíba I) em parceria com o UniFOA, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a SMS-VR (Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda). Nessa ação feita com os caminhoneiros, foram realizadas orientações sobre alimentação com apoio dos alunos de nutrição, aplicação de vacina com a vigilância epidemiológica, orientação sobre o hábito de atividade físicas com



alunos do curso de educação física, verificação de sinais vitais, audição e optometria com aparelhos específicos. Esses caminhoneiros também passaram por avaliação médica e assistiram a palestra ministrada pelos policiais rodoviários sobre os riscos da direção perigosa.

As discentes realizaram diversos planos de ações com objetivo de educação em saúde como: salas de espera e palestras. Uma das salas de espera foi sobre o novembro azul, com realização de folders explicativos, quadro dinâmico para foto e atendimento médico para demandas espontâneas.

Realizaram palestras sobre o outubro rosa, campanha de conscientização com o objetivo principal de alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

CONCLUSÕES

A experiência vivenciada pelos diversos participantes no grupo representou uma jornada inovadora e desafiadora, marcada pela necessidade de colaboração entre a instituição de ensino, os serviços de saúde, os profissionais e a comunidade.

Este processo foi percebido como uma oportunidade valiosa de aprendizado para os estudantes, tutores e preceptores envolvidos no programa, especialmente na execução de atividades interdisciplinares na área da atenção básica. O objetivo primordial era equilibrar as demandas de saúde da população com as capacidades do Sistema de Saúde para atendê-las.

Em suma, a experiência do Pet-Saúde não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também fortalece os vínculos entre o acadêmico e o serviço, resultando em benefícios para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRINCO, R.; FRANÇA, T.; MAGNAGO, C. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe6, p. 55–69, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zKMM9pXYDf39GVF5PBfMJPJ/>



**CONGRESSO MÉDICO
ACADÊMICO UNIFOA 2024**

Maiores recorrências no pronto
socorro e a abordagem semiológica



GARCIA, Maria Alice Amorim; et al. Interdisciplinariedade e integralidade no ensino em saúde. *Revista de Ciências Médicas*, [S. l.], v. 15, n. 6, 2006. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1077>

Ministério da Saúde (Brasil). Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html8.

RODRIGUES, A. Á. A. DE O. et al. Processo de interação ensino, serviço e comunidade: a experiência de um PET-Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 36, n. 1, p. 184–192, jan. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/k3vmKRK9MNbRf9cjZyCmSsm/>

SALES, K. N. A.; PAULA, F. A. de; RIBEIRO, M.; RIBEIRO, L. da C. C.; CANUTO, S. M. PET-Saúde: formando discentes multiplicadores - relato de experiência. *Revista da ABENO*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 51–56, 2013. DOI: 10.30979/rev.abeno.v11i2.64. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/64>

SPAULDING, Erin M et al. “Interprofessional education and collaboration among healthcare students and professionals: a systematic review and call for action.” *Journal of interprofessional care* vol. 35,4 (2021): 612-621. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7305974/>